

Relatório também culpa bancos

A Secretaria do Planejamento da Presidência da República aponta os bancos como os maiores vilões da inflação. De acordo com o documento "Diretrizes do Desenvolvimento Brasileiro de Longo Prazo", a inflação é distribuída diversamente entre as classes sociais e "é aceita e sigilosamente aclamada por aqueles que dela se beneficiam", como é o caso do Sistema Financeiro Nacional que desde os anos 80 abandonou os investimentos no setor produtivo para favorecer a ciran-da financeira, com aplicações sem risco.

Uma mistura explosiva de inflação, desequilíbrio das contas públicas, problemas do sistema financeiro e questões tributárias crônicas emperram o desenvolvimento de longo prazo no País, revelam os técnicos. O documento, elaborado por grupos de trabalho e comitês de notáveis, não deixa de apontar culpados, entre os quais está o próprio Estado. Diagnosticando os males e propondo soluções de médio e longo

prazo, os técnicos chegam a um perfil assustador do processo econômico e social do País.

Ciência, tecnologia e educação são destacadas pelo programa como áreas precárias de baixo investimento e relegadas pelo Estado. O documento coloca o País entre as nações em desenvolvimento que menos atenção dá a esses itens. Os setores de ciência e tecnologia, por exemplo, vêm merecendo investimentos de apenas 0,4 a 0,5 por cento do PIB, número inexpressivo. Já a educação não tem contribuído devidamente para o desenvolvimento e o progresso, diz o relatório.

O desmonte do sistema nacional de planejamento, com sua substituição pelas políticas de curto prazo, é para os técnicos, a causa principal da falência do Estado. A expectativa é de que o projeto, que terá no atual Governo concluída apenas sua fase de diagnóstico, sirva como subsídio para o sucessor de Itamar reativar o Planejamento.